

## LIÇÃO EXTRA DOCTRINA DO PECADO

### [1] Conceito de pecado:

- a. Existência de Deus: se não há Deus, o bem e o mal não têm sentido; se Deus existe, Ele é a referência absoluta do bem e do perfeito;
- b. Moralidade: se o homem não é moral, não há pecado; se o homem é moral, então ele é responsável perante um padrão superior;
- c. Referência: se Deus existe e o homem é moral, então Deus é a referência absoluta e o critério de julgamento;
- d. Sentido teológico: sendo Deus o supremo santo, ele não pode aceitar os pecados dos homens morais; sendo o homem pecador, ele está separado de Deus e condenado à morte — não-vida. O homem é incapaz de obedecer a Deus e, ao mesmo tempo, incapaz de redimir-se.

### [2] Natureza do pecado:

- a. Pecado como um ato: transgredir, ou um ir contrário à Lei de Deus (1 Jo 3:4).
- b. Pecado como um estado: nossos atos são apenas expressões do nosso ser interior. A pecaminosidade íntima precede os atos manifestos do pecado.
  - i. As palavras hebraica e grega traduzidas por "pecado" aplicam-se tanto a disposições e estados como a atos.
  - ii. O pecado tanto pode consistir de omissão em fazer a coisa justa como de comissão em fazer a coisa errada. (ver Tg 4:17).
  - iii. O mal é atribuído a pensamentos e afetos (Gn 6:5; Jr 17:9; Mt 5:22; Hb 3:12).
  - iv. O estado da alma que dá expansão a atos manifestos de pecados é chamado pecado, expressamente (Rm 7:8,11,13,14,17,20).
  - v. Alude-se ao pecado como um princípio reinante na vida (Rm 6:21).
- c. Pecado como um princípio: é rebelião contra Deus, recusar fazer a vontade de Deus e deixar de reconhecer que ele tem direito de exigir obediência de nós.
- d. Pecado em essência: "enquanto o pecado como um estado é dessemelhança de Deus, como um princípio é oposição a Deus e como um ato é transgressão da Lei de Deus, sua essência é sempre e em toda a parte egoísmo" (Strong).

### [3] Rebelião e egoísmo:

- a. Árvore: o pecado pode ser descrito como uma árvore de vontade própria que tem 2 raízes mestras: (1) um "não" para Deus e Seus mandamentos, e (2) um "sim" para o Eu e interesses do Eu.
- b. Frutos: esta árvore é capaz de dar qualquer espécie de fruto no catálogo dos pecados. O egoísmo está sempre manifesto no pecador na elevação de "algum afeto ou desejo inferiores acima da consideração por Deus e Sua Lei" (Strong).
- c. Egoísmo: o pecado está diretamente ligado ao egocentrismo. A Bíblia diz que nos últimos dias está dito que "homens serão amante de si mesmos" e também "amantes dos prazeres antes que amantes de Deus" (2 Tm 3:2,4). Quando se revelar "o homem do pecado", ele será o que "se exaltará contra tudo o que se chama Deus" (2 Tm 2:4).
- d. O pecado, como egoísmo, tem 4 partes:
  - i. "Vontade própria, em vez de submissão;
  - ii. Ambição, em vez de benevolência;

- iii. Justiça própria, em vez de humildade e reverência;
- iv. Auto-suficiência, em vez de fé" (Harris).
- e. Cobiça: o décimo mandamento — “não cobiçarás — implica diretamente o pecado interior do coração (Rm 7.7-9); Tiago diz que a cobiça gera o pecado (Tg 1.14-15) as manifestações exteriores são resultado do pecado interno; o mandamento de amar a Deus (gratidão) e o próximo (sem inveja) é o oposto da cobiça.
- f. Resumo:
  - i. o pecado não é apenas resultado do desenvolvimento imperfeito do homem, mas é a perversidade da vontade e da disposição;
  - ii. o pecado não é mero resultado da união do espírito com o corpo, porque o espírito também é pecaminoso;
  - iii. o pecado não é mera finitude; pois, os anjos são finitos, mas sem pecado. Os santos glorificados ainda serão finitos, mas não terão pecado.

#### [4] **A extensão do pecado no ser humano:**

- a. A depravação total não quer dizer:
  - i. Que o homem está inteiramente privado de consciência (Rm 2:15).
  - ii. Que o homem por natureza está destituído de todas as qualidades louváveis segundo os padrões humanos (Mc 10:21).
  - iii. Que todo homem está disposto por natureza para toda forma de pecado.
  - iv. Que os homens são por natureza incapazes de se comprometer em atos que são extremamente conformes com a Lei de Deus (Rm 2:14).
  - v. Que os homens são tão corruptos como podiam ser (2 Tm 3:13).
- b. A depravação total quer dizer: o pecado permeou cada faculdade do ser humano assim como uma gota de veneno permeia cada molécula de um corpo de água. O pecado urdiu cada faculdade no homem e assim ele polui todo ato seu.
- c. A base da depravação e da inabilidade espiritual é o coração: ele é enganoso e irremediavelmente perverso (Jr 17:9); do coração estão as fontes da vida (Pv 4:23); ninguém pode tirar coisa limpa da impureza (Jó 14:4; Mt 7:17,18; Lc 6:45).

#### [5] **Libertação do pecado:**

- a. Base de perdão e justiça: a cruz de Cristo, onde o inocente pagou pelos culpados.
- b. Arrependimento: Jesus começou seu ministério pregando: “Arrependei-vos e crede no evangelho” (Mc 3.) Paulo diz que Deus notificou a todos os homens em todos os lugares para que se arrependam [gr. metanóia] (At 17).
- c. Amor: a essência da Lei de Deus é amar a Deus supremamente e aos outros como a si mesmo (Mt 22:37-39).

#### [6] **Questões da expiação:**

- a. Por que a divindade de Jesus é essencial?: Porque a nossa dívida fora contraída perante Deus, e apenas Deus pode satisfazer a lei à altura da santidade de Deus.
- b. Por que a humanidade de Jesus é essencial?: Porque o homem é o culpado, o devedor. Então, apenas o homem pode responder adequadamente pelo homem.
- c. Por que eu sou culpado?: o homem deve acertar sua situação com Deus. “Todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Rm 3.23). “A ira de Deus, se revela do céu contra toda impiedade, e perversão dos homens” (Rm 1.20).
- d. Queda: se o homem sempre foi mau, não há esperança, mas também não há explicação para os dilemas humanos. A Bíblia diz claramente que o homem foi criado bom e caiu ao se alienar de Deus, do próximo e de si mesmo.

## Procura-se o pecado

Eliseu Pereira

O pecado anda sumido.  
Ninguém mais fala nele  
Ninguém sabe onde ele foi parar.  
Os mais jovens mal o conhecem,  
Os mais velhos ainda se lembram dele.  
“Houve uma época,” dizem eles,  
“que se pecasse, pagava na hora!  
“Hoje, virou uma pouca vergonha!”  
Mas será que ninguém mais comete pecado?

O pecado anda sumido.  
Sumiu do vocabulário  
E das conversas das pessoas.  
Não se fala mais dele  
Nas rezas nem nas orações.  
Talvez tenha sobrevivido algum  
Nos confessionários e na clausura  
Ou nos livros mofados da religião.  
Mas será que o pecado entrou em extinção?

Ao pecado agora chamam doença  
Síndrome ou mania.  
A culpa é repressão  
Violência ou paranoia.  
A confissão é inútil  
Piegas ou carola.  
O pecado foi ao psiquiatra  
A culpa deitou-se no divã  
E é tudo que há.

O pecado passou ao folclore  
A culpa se tornou mito e lenda.  
A consciência pesada tabu  
E complexo da alma.  
Mas pensando bem  
Ele sumiu mesmo  
Ou apenas mudou de nome?  
A culpa sarou mesmo  
Ou apenas foi sufocada?

Devemos trazer o pecado de volta?  
Fizemos mal em encobri-lo?  
Será que estamos sãos  
Ou apenas fingindo a cura?  
Será que estamos sãos?  
O tempo cura o incurável?  
Não será melhor encarar os sintomas  
E procurar o remédio  
De tão grave mal?

Na verdade, a tristeza não sumiu  
A culpa está aí por toda parte  
A angústia se multiplicou  
E o tédio se tornou insuportável

Os limites removidos  
As cercas derrubadas  
Tornaram tudo possível  
Ao alcance da vontade e do prazer.  
E a vida se perdeu...

O pecado está aí  
Ele fere e ofende  
Desfigura e deforma  
Separa e mata.  
Sua ferida está aí e ainda dói  
Seu cheiro não passa  
Nem o sabor amargo...  
O pecado subjaz à alma.  
E lá continua corroendo tudo.

É necessário voltar ao pecado  
Não para ficar no pecado  
Não para colocar o fardo às costas  
Nem para morrer sem esperança.  
É necessário considerar a culpa.  
Não para adoecer a alma  
Nem para morrer de tristeza.  
Não há outro caminho para a cura.  
É necessário ouvir a consciência.

É necessário voltar, sim,  
Necessário voltar a Deus.  
Ele é sentença e cruz  
Justiça e graça  
Lei e perdão.  
Perdão e perdão.  
Verdade da verdade.  
Graça sobre graça.  
Não há caminho fora de Deus.

É necessário responder, sim,  
É necessário responder a Deus  
Responder ao irmão e  
Responder ao povo  
Responder a si mesmo  
E à consciência.  
Para encontrar Deus  
Encontrar a si mesmo  
E ter paz.

É necessário buscar o perdão  
Prestar contas das decisões  
E responder pelo mal praticado.  
É necessário retornar ao local da queda  
Para encontrar a mão que apoia.  
Pois só quem enfrenta a dor, sara!  
Quem confessa, recebe graça!  
Quem admite a morte, vive!  
Vive para Deus!